

# ORIENTAÇÕES PARA O TRABALHO COM O ALMANAQUE

**Caro educador, cara educadora,**

Os alfabetizandos e alfabetizandas do MOVA-Brasil têm em mãos o almanaque *Direitos humanos, justiça socioambiental e diversidade*. Este material foi elaborado com dois propósitos. O primeiro foi o de oferecer subsídios aos educadores e educadoras para problematização dos temas de relevância social presentes nos núcleos, dentre os quais destacamos: equidade de gênero, reflexão acerca da diversidade étnico-racial, direito das pessoas com deficiência e desenvolvimento sustentável dos povos e comunidades tradicionais. Nesse sentido, o almanaque se constitui em um suporte em que estão presentes textos de diferentes gêneros, dados qualiquantitativos, informações diversas, curiosidades e atividades lúdicas.

O segundo propósito foi o de oferecer aos alfabetizandos um material de estudo, de leitura e de entretenimento. Nada mais gostoso, para quem está começando seu processo de alfabetização, do que poder explorar um material divertido, que amplie seus conhecimentos sobre diferentes assuntos. Essa é a característica de um almanaque.

A reflexão acerca de questões relacionadas aos Direitos humanos, justiça socioambiental e diversidade busca problematizar a realidade concreta dos educandos, para identificar se há, no local em que atuam, desrespeito no que se refere a esses aspectos. A mobilização para intervenção e superação das situações identificadas serão também trabalhadas na sala de aula, a fim de promover uma ação alfabetizadora que forme para a autonomia e para o pleno exercício da cidadania.

Conviver na diversidade requer conhecer e reconhecer o outro, conhecer e reconhecer as diferenças e as semelhanças que nos unem. Requer a construção de redes de solidariedade, de respeito e acolhimento às diferenças. Os educandos e educandas convivem na diversidade, mas nem sempre se reconhecem dentro dela. Nem sempre têm consciência de grupo, o que faz com que se vejam na dimensão individual e não na coletividade. O trabalho que se pretende com o almanaque é o de fortalecer a noção de pertencimento, a luta em favor de melhores condições sociais para todos e todas.

Uma outra característica é a sua abordagem interdisciplinar. As informações apresentadas podem ser trabalhadas nas diferentes áreas do conhecimento, de forma unificada, sem fragmentações. O almanaque possibilita também, dada a sua abrangência temática, a articulação com muitos dos Temas Geradores eleitos pelos núcleos de alfabetização.

Esperamos que o almanaque *Direitos humanos, justiça socioambiental e diversidade* possa contribuir para o desenvolvimento de sua prática docente e que, nas próximas publicações, possamos mostrar o resultado do trabalho que ele proporcionou.

Mão à obra e bom trabalho!

Realização



Apoio



Ministério da  
Educação



## Conheça agora como o almanaque foi pensado e estruturado

O almanaque *Direitos humanos, justiça socioambiental e diversidade* foi estruturado em quatro subtemas, como mostra o quadro a seguir.

Tema Gerador do almanaque <i>Direitos humanos, justiça socioambiental e respeito à diversidade</i>			
Subtemas			
Equidade de gênero	Igualdade racial	Direitos das pessoas com deficiência	Desenvolvimento sustentável dos povos e comunidades tradicionais
Diferentes formas de ser feminino e ser masculino. Novas configurações familiares. Homofobia e violência. Movimento feminista. Linha do tempo da trajetória feminista no Brasil. Brasileiras pioneiras em suas conquistas. Trabalhos concebidos como masculinos e femininos. Rendeiras do Brasil. Violência contra a mulher. Misoginia. O machismo na música. Mulher, trabalho e estudo. Mulher e saúde. Identidade masculina.	Formação da cultura brasileira. Mapa da colonização brasileira. Origem da desigualdade racial: a escravidão no Brasil. Manutenção da desigualdade racial: linguagem e preconceito. Contribuição dos africanos e afro-brasileiros nas conquistas científicas e tecnológicas. Cientistas e inventores negros e suas contribuições à humanidade. Afirmação da igualdade no âmbito legal. O cabelo como forma de afirmação da identidade negra.	Deficiente não! Pessoas com deficiência! Tipos de deficiência de acordo com a legislação. Deficiência e arte. Pessoas com deficiência e direito ao trabalho. Deficiência e esporte. Símbolos sobre deficiência	Cultura dos povos indígenas: artesanato e culinária. Comunidades quilombolas. Comunidades ribeirinhas. Pescadores artesanais. Quebradeiras de coco. Comunidades ciganas. Comunidade açoriana. Manifestações religiosas e culturais herdadas da comunidade açoriana.

## Recomendações para o(a) educador(a)

As recomendações que seguem buscam auxiliar o educador na abordagem de cada gênero textual presente no almanaque, sem a pretensão de ser um guia, uma prescrição e mesmo um receituário. São sugestões que podem ser desenvolvidas da forma como se apresentam, ou serem recriadas com base no contexto de cada núcleo.

Gêneros textuais	Recomendações
Música/poema	<ul style="list-style-type: none"><li>• Criar situações (debates, análise literária etc.) para promover a reflexão sobre a mensagem contida na música ou no poema.</li><li>• Falar sobre o autor apresentando, se possível, outras obras escritas por ele.</li><li>• No caso de música, levar CD para que os educandos conheçam a melodia.</li><li>• Trabalhar as características desse gênero: métrica, rima e reflexão sobre a mensagem que contém. As letras das músicas poderão ser escritas em papel pardo para possibilitar a análise de seus elementos constitutivos.</li></ul>
Cordel	<ul style="list-style-type: none"><li>• Falar sobre o histórico do cordel (onde surgiu, o porquê de seu surgimento, como se popularizou).</li><li>• Falar da estrutura do cordel (tipos e quantidade de rimas), apresentação (folhetos com ilustração em xilogravura).</li><li>• Pesquisar com os educandos se há cordelistas na região e sobre os principais representantes desse gênero literário.</li><li>• Ler as estrofes de cordel do livro e de outros cordéis levados pelo educador.</li><li>• Escrever cordel em grupos mistos para que os educandos que já conseguem escrever ajudem os que ainda não conseguem produzir um texto escrito (mas podem contribuir com a oralidade).</li><li>• Na leitura de outros cordéis, escolher aqueles que tragam informações sobre a cultura da região e de outros lugares, de modo a ter elementos para trabalhar as características regionais que aparecerem.</li></ul>
Biografia	<ul style="list-style-type: none"><li>• Esclarecer o que é biografia.</li><li>• Explicar que todos nós temos uma história que pode ser escrita, portanto, todos temos nossa biografia.</li><li>• Explicitar que quando nossa história é escrita por outra pessoa temos a biografia, mas quando falamos de nós mesmos escrevemos nossa autobiografia.</li><li>• Incentivar a escrita de histórias de vida.</li></ul>
Piada	<ul style="list-style-type: none"><li>• Trabalhar a ideologia contida nas piadas.</li><li>• Mostrar que muitas vezes estamos reproduzindo preconceitos e injustiças por meio de brincadeiras e piadas.</li><li>• Fazer um levantamento com os educandos das piadas que reforçam o sexismo, o racismo e as diferenças de classe social, bem como promover um debate sobre essa prática.</li></ul>
Receita culinária	<ul style="list-style-type: none"><li>• Perceber a influência das diferentes culturas nas receitas que fazem parte da nossa culinária.</li><li>• Pode-se elaborar um caderno de receitas com as produções dos educandos – escrita, ilustração e organização (sumário, apresentação etc.).</li></ul>
Fábula	<ul style="list-style-type: none"><li>• Analisar com os educandos a ideologia contida nas fábulas a fim de perceber o seu conteúdo moralizante. Mostrar que, apesar de parecerem infantis, pelo uso de animais com características humanas, as fábulas buscam reafirmar comportamentos e ações, muitas vezes conformistas e alienantes.</li><li>• Realizar contação de fábulas na sala entre os educandos.</li></ul>
Carta	<ul style="list-style-type: none"><li>• Realizar um projeto de correspondência entre os educandos da sala, ou entre os núcleos e até entre polos.</li></ul>

## Trabalhando com leitura, escrita e oralidade

Sabemos que a imersão na cultura escrita requer o desenvolvimento de práticas que privilegiem a leitura, a escrita e a oralidade. Nesse sentido, recomendamos, a seguir, algumas ações que podem ser desenvolvidas com vista à construção do conhecimento por meio das atividades presentes no almanaque.

Leitura	Escrita	Oralidade
<p>Os educandos que se encontram na fase inicial de alfabetização podem contar com a leitura do educador, em voz alta, para todo o grupo.</p> <p>Aqueles que já desenvolveram a competência leitora, podem acompanhar a leitura em sala e também realizar as leituras em outros ambientes, trazendo as eventuais dúvidas para serem trabalhadas na sala de aula.</p> <p>Também podem ser organizados círculos de leitura, onde um determinado texto pode ser lido coletivamente ou em leitura dialogada com participação e interação do grupo.</p>	<p>Ao longo do almanaque, algumas questões são colocadas com o intuito de problematizar o tema e podem ser respondidas pelos educandos oralmente, como forma de garantir o debate. Outras podem ser respondidas por escrito nos cadernos dos educandos.</p> <p>As cartas enigmáticas e o jogo dos códigos contribuem para o desenvolvimento do raciocínio e da observação. Sugere-se a escrita do teor de cada uma delas assim que forem decifradas</p>	<p>O conteúdo do almanaque sugere o tempo todo a necessidade de problematizar o tema. Essa problematização poderá se dar com base nas colocações dos educandos em relação às suas vivências e a forma como veem as questões colocadas. Para isso, os educandos precisam sentir-se à vontade para falar, expor sua opinião, argumentar a favor ou contra determinada situação, enfim, exercer a oralidade.</p>

### Recomendações gerais

Sugere-se que a leitura de qualquer um dos textos do almanaque seja problematizada. Isso vai requerer um planejamento prévio, com a definição dos objetivos a serem alcançados e a elaboração das questões problematizadoras.

- As atividades lúdicas, como palavras cruzadas, caça-palavra etc., podem ser realizadas no próprio almanaque, de preferência na sala de aula, orientadas pelos educadores.
- As informações apresentadas por meio de dados quantitativos podem ser organizadas em gráficos, tabelas e cálculos. Sugere-se também a produção escrita com base na interpretação dos dados.
- O almanaque apresenta, em vários momentos, a linha do tempo de alguns fatos históricos. Isso poderá contribuir para o trabalho com a memória individual e coletiva e com a construção de narrativas orais e escritas.
- Propomos atividades em grupo em que os educandos possam assumir diferentes papéis, como ler para os colegas, produzir textos, revisar os textos elaborados e reescrevê-los textos. No grupo, cada educando assume um papel, alternadamente, para que cada um fique no lugar do outro e todos passem pelas mesmas propostas de atividade.